

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA E A SOCIOLOGIA DO IMPROVÁVEL: NOTAS PRÉVIAS DE UMA PESQUISA**

**THAISE CRISTINA MARCELINO MATIAS**

Mestranda do PPGARTES Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará campus Fortaleza  
thaise.mmatias@gmail.com\*

### **RESUMO**

A formação de professores de música é pouco discutida nos espaços de formação docente, notadamente nos Institutos Federais criados em 2008, que por lei têm como finalidade atuar na área de educação profissional e nessa formação. Esse artigo apresenta notas prévias de uma pesquisa em andamento no Instituto Federal do Ceará, na qual, objetiva-se construir uma narrativa acadêmica para demonstrar o êxito escolar de professores de música, considerando-se aqueles oriundos de famílias pertencentes à classe social que vive do trabalho e que atuam como professores de cursos de Licenciatura em Música. A metodologia é bibliográfica e empírica com aplicação de questionário aos participantes por meio eletrônico os resultados serão interpretados para a elaboração de uma narrativa fundamentada na sociologia do improvável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de Professores de Música, Sociologia do Improvável, Formação Musical, Narrativa Acadêmica.

## **TRAINING OF MUSIC TEACHERS AND THE SOCIOLOGY OF THE IMPROVABLE: PREVIOUS NOTES A RESEARCH**

### **ABSTRACT**

The training of music teachers is a little discussed matter in the environments of training teachers, especially in the federal institutes founded in 2008 which, by law, should act in the area of professional education and training of teachers. This paper displays previous annotations concerning a current research sheltered in the Ceará Federal Institute. The target of it is to build up an academical narrative to present the scholarly success obtained by music teachers, standing out those professionals coming from the working class and engaged in music degree courses. The methodology is bibliographical and empirical, with electronical application of questionnaires to participants. Results are expected to be analyzed and give rise to a narrative founded in the sociology of the improbable.

**KEYWORDS:** Training of Music Teachers. Sociology of the Improbable. Musical Training. Academical Narrative.

## 1 INTRODUÇÃO

As influências de vivências musicais anteriores à formação de professores de música é a reflexão motivadora da pesquisa que ora apresentamos em notas prévias, reconhecendo-se que a educação profissional pode ocorrer em diversas áreas e campos do saber e a música é um desses.

A música está presente na humanidade desde as mais antigas civilizações como forma de entretenimento, de deleite, pode ser exercida de forma diletante e como profissão/trabalho. Nesse sentido, é também uma área de formação profissional em todas as partes do mundo.

Dentre as várias áreas da música encontram-se áreas como o canto lírico e o popular, além das modalidades instrumentais. Essas tem acompanhado a vida do ser humano do nascimento até a idade adulta e a velhice. Vai do lar ao trabalho e compõe a vida humana em momentos de tristeza e alegria.

A música é uma linguagem que faz expressar sentimentos e sensações e promove reflexões sobre o sentido da vida, portanto, a educação profissional em música pode ter início na infância, percorrer a adolescência e chegar à vida adulta como profissão/trabalho. Nesse sentido, a música passa por processos de formalizações que são mediados no ensino e na aprendizagem musical.

Há nessa perspectiva mediadora a possibilidade de educar por meio da música, especificamente pelo uso do canto, que pode ser uma ferramenta pedagógica que torna a aprendizagem mais prazerosa, pois contribui para o desenvolvimento da atenção voluntária, da memória, do pensamento e da linguagem, do respeito à hierarquia, do raciocínio lógico entre outras funções mentais superiores necessárias ao processo de aprender. Sendo assim, para que essa possibilidade aconteça é necessária uma formação em música que prepare o professor para trabalhar no sentido da formação humana integral (MOURA, 2010).

Reconhece-se que a música quando inserida “no contexto educacional provoca o desenvolvimento das relações afetivas, psicomotoras, cognitivas e linguísticas” (CAETANO; GOMES, 2012 p. 75). Dessa forma, a formação do professor em música requer conhecimentos e posicionamentos sobre as vivências anteriores do estudante em formação musical no processo de formação docente.

Justifico a imersão nesse projeto de pesquisa pelo meu lugar de fala que é de professora de música com inserção de estudos e pesquisas em canto popular. Nesse espaço compreende-se que as vivências musicais anteriores promovem nos estudantes de música um sentido de pertencimento ao mundo que pretendem abraçar como do trabalho previamente conhecido por eles.

Música e educação, notadamente, a educação profissional como formação para a vida, são forças em constante ebulição nas sociedades, sejam essas ocidentais, ou não. A música perpassa a vida humana em seus diferentes estágios, todavia, a formação de professores de música em uma sociedade como a brasileira requer fundamentos para além daqueles comumente associados a formalizações musicais, quais sejam os envoltos na história dos sujeitos que desejam se formar em música. Quem são esses sujeitos?

Com essa perspectiva, a formação do professor em música tornou-se ao longo dos tempos uma importante área de conhecimento que deve ser inserida, principalmente, no contexto escolar da educação profissional, científica e tecnológica, pois pelas dimensões humanas a essa inerentes pode ser uma ferramenta capaz de promover o sucesso escolar de alunos oriundos das classes populares. Nesse sentido, é preciso saber que aqueles que a buscam como forma de preparação para o trabalho em uma perspectiva de formação politécnica e *omnialteral* (MOURA, 2010), buscam também ali encontrar uma formação que considere suas condições socioexistenciais e experiências formativas anteriores.

A proposição básica da pesquisa, intitulada: A formação de professores de música: um estudo fundamentado na sociologia do improvável, apresentada como projeto para subsidiar a elaboração de uma dissertação a ser defendida no Programa de Pós-Graduação, no curso de Mestrado Profissional em Artes do Instituto Federal do Ceará (IFCE), na linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Arte, é a de que a formação musical anterior, do professor de música, dentro de uma perspectiva histórico-crítica e fundamentada na sociologia do improvável, contribui para o êxito escolar dos alunos oriundos de classes populares.

O interesse pelo tema desta pesquisa vem sendo construído na minha vida acadêmica e profissional como professora de música, pois temos como perspectiva discutir a questão da formação de professores de música vinculada às vivências de sujeitos/docentes que em suas histórias de vida vivenciaram situações que os impulsionaram a escolher a música como trabalho/profissão.

Com esse direcionamento, buscamos compreender como o êxito escolar pode ser verificado pela demonstração da posição social, do capital cultural entre outros aspectos que contribuíram e contribuem para essa posição como docente e professor de música, tendo como referencial situações de vivências escolares de alunos oriundos da classe social considerada popular (XIPAS, 2017), ou dos filhos da classe que vive do trabalho, inseridos na formação docente em um curso de licenciatura em música.

Assim, partindo dessa proposição, questiona-se: qual o papel das vivências musicais na infância e na juventude na formação de professores de música oriundos de classes populares que se tornaram docentes em espaços de educação profissional, como formadores de outros músicos?

Com a perspectiva de encontrarmos respostas a esse questionamento, objetivamos construir uma narrativa para demonstrar o êxito escolar de professores de música, oriundos de famílias pertencentes à classe social que vive do trabalho, e que atuam como professores de cursos de Licenciatura em Música.

Temos como objetivos específicos:

a) Analisar a formação de professores em música no Brasil, tendo como referente temporal o ano de 1996, com a promulgação da Lei nº 9.394/1996, bem como as demais regulamentações e normativas legais, como forma de situar o objeto de pesquisa;

b) Traçar o perfil dos professores de música que atuam nos cursos de Licenciatura em Música dos espaços a serem pesquisados e que são oriundos de classes populares;

c) Construir uma narrativa acadêmica de professores de música advindos de classes populares, considerando-se o êxito escolar de professores na formação e na profissão como docentes de música;

d) Elaborar a partir da narrativa acadêmica sistematizada na dissertação de mestrado, uma proposta de ensino inovadora que privilegie os saberes constantes dessa narrativa como forma de mediação de conhecimentos no processo de ensino e de aprendizagem em música.

Os fundamentos para a discussão dos resultados da pesquisa são encontrados em autores como Bourdieu e Passeron (2007) para os quais as classes populares não têm condições de inserir seus filhos no capital cultural necessário para que eles possam ascender socialmente. No Brasil, esse problema é considerado grave, posto que a maioria das escolas públicas não considera, por falta de condições materiais, a música, como um espaço/lugar no qual as sociabilidades, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura se encontram, e que por meio da formação musical se possa almejar sucesso profissional, ou pelo menos um trabalho decente.

Sendo assim, este trabalho se fundamenta na sociologia do improvável (XIPAS, 2017) para interpretar e narrar a trajetória de êxito escolar de docentes que escolheram a música como formação e profissão e que tiveram em suas experiências de vida a música como espaço/lugar de vida por escolherem o processo de ensino e de aprendizagem em música como trabalho em sentido ontológico.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Como já explicitamos a fundamentação teórica transita entre os pensamentos de Bourdieu e Passeron (2007) sobre reprodução e capital cultural, e de Halbwachs (2004) acerca de memória individual e coletiva para a análise da trajetória de formação musical dos sujeitos, observando o espaço sociocultural ocupado por eles antes e durante a formação como professores de música.

O conceito de capital cultural, na visão de Bourdieu, segundo Vasconcellos, mostra que “os estudantes de classe média ou da alta burguesia, pela proximidade com a cultura “erudita”, pelas práticas culturais ou linguísticas de seu meio familiar, têm mais probabilidade de obter o sucesso escolar” (VASCONCELLOS, 2002, p. 79-80). Este conceito demonstra o interesse de buscar compreender os caminhos percorridos pelos professores de música para que esses pudessem romper as barreiras de suas condições sociais para alcançar a cultura erudita presente no ensino de música.

Na narrativa a ser construída será considerado o êxito escolar como é fundamentado nos escritos de Bourdieu e Passeron, que vem sendo retratados no Brasil nos estudos de Xypas para quem:

[...] o sucesso depende principalmente da educação que a família dá aos seus filhos: por um lado, pela transmissão de capital e de capital linguístico e por outro, pela transmissão de um *habitus* compatível com a escola e favorecendo a aprendizagem. Enfim, pela existência na família de um projeto de promoção social pelos estudos (*ethos*). (XYPAS, 2017, p.7).

Essa perspectiva de êxito escolar está condicionada à origem social dos alunos e de suas famílias o que conduz a entender que os professores de música oriundos das classes populares tiveram êxito escolar por terem alcançado o último nível de educação escolar superior no país.

Xypas (2017) interpreta que a tese de Bourdieu sobre o êxito escolar e o capital cultural deve ser entendida dentro da sociologia geral onde “as classes sociais se reproduzem pela escola: a classe superior pelo êxito escolar e as universidades prestigiosas, à classe popular pelo fracasso e os estudos menos valorizados” (p.7). Por outro lado, no Brasil, comprovadamente temos casos de ascensão social pelos estudos de pessoas que são provenientes de famílias pobres. Assim, a partir desse ponto de vista, a Sociologia do Improvável desenvolvida por esses autores nos ajudará a compreender o transitar de professores de música, por sua formação, tendo como critério para seleção dos participantes aqueles que têm sua origem nas classes populares.

É preciso salientar que a sociologia geral integra os indivíduos na probabilidade do que é o mais provável de acontecer, a Sociologia do Improvável estuda o estatisticamente improvável, no sentido da raridade, da impossibilidade. Enquanto a primeira sociologia se dá como meta de desvelar as “leis” da sociedade, a Sociologia do Improvável busca entender as exceções (XYPAS, 2017, p. 8). No caso em estudo, a exceção seria sobre o capital cultural adquirido pelos professores apesar de suas condições sócio/existenciais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996) estabelece reformas em todos os níveis de ensino no Brasil. A partir dela o ensino de Arte passa a ser componente curricular obrigatório. Porém, não havia indicação de quais áreas deveriam ser incorporadas neste ensino, nem que tipo de profissional deveria ser responsável pelo ensino das linguagens artísticas. A LDB nº 9.394/96 (Brasil, 1996) possibilitou avanços nas licenciaturas da área de Arte ao mobilizar as associações de arte-educadores para reivindicar novos direcionamentos sobre as licenciaturas dessa área, como a ampliação da duração dos cursos, que passou para quatro anos, e a criação das habilidades por linguagens específicas nos cursos de Educação Artística (ALVARENGA; SILVA, 1013-1014, 2018).

Em 2004, foram aprovadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Música - Bacharelado e Licenciatura, e essas são recorrentes na legislação educacional, mas, quanto à presença da Música no currículo escolar há uma certa inconsistência quanto à garantia dessa no ensino da Educação Básica. Com o artigo 26 da LDB ao acrescentar o § 6º, que estabelece que “a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo” (BRASIL, 2008).

A três anos a Lei 13.278/2016, inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica. A nova lei altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996 estabelecendo prazo de cinco anos para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio. Nessa perspectiva podemos entender que

A formação específica e atuação polivalente em arte é um dos problemas que poderá ser resolvido pela Lei 13.278/2016, pois ela especifica as

linguagens artísticas e estabelece que deve haver a “[...] necessária e adequada formação de professores”. Assim, haverá respaldo legal para professores lecionarem o que de fato aprenderam em sua graduação (ALVARENGA; SILVA, 2014, 2018).

As Licenciaturas em Música dada às inconsistências legais têm sido denominadas de formas diversas: Educação Artística/Habilitação Música; Licenciatura em Artes/Habilitação Música; Licenciatura em Música; Música/Licenciatura; Licenciatura em Música/Habilitação em Educação Musical; Licenciatura em Educação Musical. Com isso esclarecemos que os professores de música podem ter tido uma formação musical para a docência com diferentes nomenclaturas, currículos diferentes e formação pedagógica diversa.

Dados esses desafios, na narrativa consideraremos o que for expresso pelos participantes, daí a necessidade de se adentrar em suas memórias, pois essas serão buscadas

[...] como acervo pessoal dos fatos vividos pelos indivíduos ao longo da vida, passíveis de serem recuperados, chamados pelo presente, [...] processo – envolvendo o resultado de interações bioquímicas acrescido de emoção, motivação e desejo – leva-os a consolidação, ou seja, torná-los uma história a ser narrada (BRANDÃO, 2008, p. 20).

As memórias e histórias narradas carregam significados e vivências e trazem lembranças com as influências da formação musical e podem se constituir como saberes para o processo de ensino e aprendizagem em música. Essa perspectiva se fundamenta na proposição de memória individual/coletiva, Halbwachs (2004). Sobre essa fundamentação Brandão cita esse autor para reafirmar que

toda lembrança é única, uma experiência solitária da qual o indivíduo é testemunha, e este “eu” – testemunha ocular – faz parte de uma “comunidade afetiva” que contém, e traz à luz, todo o contexto das situações sociofamiliares e históricas partilhadas e elaboradas por e com outros membros do grupo (HALBWACHS apud BRANDÃO, 2008, p. 28, grifo no original).

Portanto, o entendimento é o de que cada narrativa individual sobre os fatos acontecidos devem ser somadas, focadas nos acontecimentos individuais e, vividos em grupo, e assim a história fica catalogada, organizada e preservada, tanto no passado como no presente com perspectiva para o futuro o que poderá contribuir para a compreensão da formação docente em música, de sujeitos que são responsáveis pela formação profissional musical de outros sujeitos, compondo uma sociologia do improvável envolta pela formação musical.

### 3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos são de cunho bibliográfico e empírico com aplicação de questionário aos sujeitos professores de música por meio eletrônico no sentido de possibilitar atingir o maior número de sujeitos. Em seguida, os procedimentos serão interpretados para a elaboração de uma narrativa cuja abordagem se insere em estudos socio-históricos e de narrativas de grupos e de sujeitos sociais, bem como em registros de memórias.

A pesquisa bibliográfica ocorrerá nas obras de: Halbwachs (2004) Bourdieu e Passeron (2007), Vasconcellos (2002); Santos e Xypas, (2014); Xypas, (2017) para a compreensão sobre a memória, o capital cultural, a sociologia do improvável e o êxito escolar de indivíduos considerados da classe popular.

O questionário tem como objetivo conhecer a realidade social e existencial dos participantes da pesquisa (MINAYO, 1994), evocando-se as memórias da experiência vivida neste contexto da formação musical e que hoje se refletem na vida desses. Esse buscará informações da história de vida dos participantes/professores de música, bem como de sua formação docente em Música tendo em vista a composição de saberes acerca de sujeitos que ensinam música como trabalho, portanto, como algo imerso na sociedade capaz de promover transformações em suas vidas e nas que as cercam.

A localização dos participantes será feita de início com uma busca na *internet* nas páginas dos cursos de Licenciatura em Música, para em seguida entrar em contato com os professores para convidá-los a participar, explicando e justificando as intenções da pesquisa.

A construção da narrativa e a elaboração da proposta de ensino ocorrerão a partir da seleção de saberes expressos pelos participantes da pesquisa que corroborem a ideia de que o itinerário formativo em música possibilitou que eles conseguissem romper com as barreiras impostas por suas condições sociais. A proposta poderá ser sistematizada em um *e-book* ou outro meio digital que favoreça sua utilização na formação docente em música.

O cronograma da pesquisa foi delineado com as seguintes atividades a serem desenvolvidas - de 2019 a 2021, quais sejam: Cursar disciplinas, Elaboração de produção intelectual para publicação em eventos e em periódicos, Elaboração de uma produção técnica, qual seja, uma fotorreportagem acerca de mediação pedagógica no ensino-aprendizagem de professores de música, Participações em eventos e em outras produções, Investigação bibliográfica, Pesquisa documental, Mapeamento do Estado do Conhecimento e da Questão, bem como dos participantes da pesquisa, Pesquisa empírica e de campo, Análise e síntese interpretativa para construção da narrativa, Redação da dissertação e elaboração da proposta de ensino, e Defesa da dissertação e apresentação da proposta de ensino.

### 4 CONCLUSÃO

Consideramos, nessa pesquisa, que, o capital cultural das famílias às quais pertencem os professores que serão participantes da pesquisa, estava aquém do considerado necessário para que seus filhos pudessem ter acesso à cultura considerada erudita. Todavia, observaremos que foi

possível a esses ultrapassarem as barreiras sociais e culturais a eles impostas. Portanto, as influências de formação musical anteriores à formação em música, na vida escolar dos professores, que serão participantes da pesquisa podem ter contribuído na escolha profissional e na melhoria do capital cultural desses sujeitos, essa constatação já colaboraria para a demonstração dos princípios da sociologia do improvável como modo explicativo dessa realidade.

Sendo assim, é interesse, nessa pesquisa, buscar compreender os caminhos percorridos pelos professores de música para que esses pudessem romper as barreiras de suas condições sociais para alcançar a cultura erudita presente no ensino de música e que vai possibilitar que eles rompam barreiras e se tornem docentes. Essa percepção já justificaria uma pesquisa, contudo, além dessa justificativa social, consideramos uma justificativa pessoal no sentido de compreender em que medida as experiências musicais anteriores ao curso de formação docente em música contribuíram para as escolhas pessoais dos professores no sentido de contribuição para a formação de outros professores de música.

Além dessas duas justificativas salientamos e denunciemos a falta de políticas públicas direcionadas para a formação musical dos jovens no Brasil, bem como de registros e de indicadores sistemáticos sobre as Licenciaturas em Música no país. Por essa razão, nos comprometemos enquanto pesquisadores a publicar outros resultados dessa pesquisa que apresentamos como notas prévias, no próximo Colóquio: A produção do conhecimento em educação profissional.

## 5 REFERÊNCIAS

ALVARENGA, V. M.; SILVA, M. C. R. F. Formação Docente em Arte: percurso e expectativas a partir da lei 13.278/16. *Revista Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1009-1030, jul./set. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edreal/v43n3/2175-6236-edreal-2175-623674153.pdf>> Acesso em: 16 jul 2019.

BRASIL. Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei n. 9.394/96, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Brasília: Presidência da República, 2008.

BRANDÃO, V. M. A. T. **Labirintos da memória**: Quem sou eu? São Paulo: Paulus, 2008. (Coleção questões fundamentais do ser humano: 7).

CAETANO, M. C.; GOMES, R. K. A importância da música na formação do ser humano em período escolar. **Educação em Revista**, Marília, v. 13, n. 2, p. 71-80, Jul-Dez, 2012. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/367610715/A-Importancia-Da-Musica-Na-Formacao-Do-Ser-Humano-Em-Periodo-Escolar>> Acesso em: 16 jul 2019.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo. Centauro, 2004.

BOURDIEU, P. e PASSERON J. C. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Lisboa: Editorial Veja, 2007.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MINAYO, M. C. de S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. de S (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p. 9-29.

MOURA, D. H. Ensino médio e educação profissional: dualidade histórica e possibilidades de integração. In: MOLL, Jaqueline (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

REGO, T. C. **Memórias de escola**: cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003.

VASCONCELLOS, M. D. **Pierre Bourdieu**: A Herança Sociológica. *Educação e Sociedade*, ano XXIII, n. 78, Abril-2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a06v2378.pdf>> Acesso em: 16 jul 2019.

XYPAS, C.; SANTOS, S. C. M. O Sucesso escolar de alunos de origem popular sob o olhar da teoria do reconhecimento social. **Revista Árius**. Campina Grande, v.20, n.1, p. 6-20, jan/jun 2014. Disponível em: <[http://www.ch.ufcg.edu.br/arius/01\\_revistas/v20n1/01\\_arius\\_v20\\_n1\\_2014\\_o\\_sucesso\\_escolar\\_de\\_alunos\\_de\\_origem\\_popular.pdf](http://www.ch.ufcg.edu.br/arius/01_revistas/v20n1/01_arius_v20_n1_2014_o_sucesso_escolar_de_alunos_de_origem_popular.pdf)> Acesso em: 16 jul 2019.

XYPAS, C. **Crítica Educativa** (Sorocaba/SP), v. 3, n. 1, p. 5-18, jan./jun.2017. Condições sociológicas do êxito escolar de alunos de origem popular. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/319132979\\_Condicoes\\_sociologicas\\_do\\_exito\\_escol](https://www.researchgate.net/publication/319132979_Condicoes_sociologicas_do_exito_escol)>

[ar de alunos de origem popular Sociological conditions of the school success of students of popular origin](#)> Acesso em: 16 jul 2019.